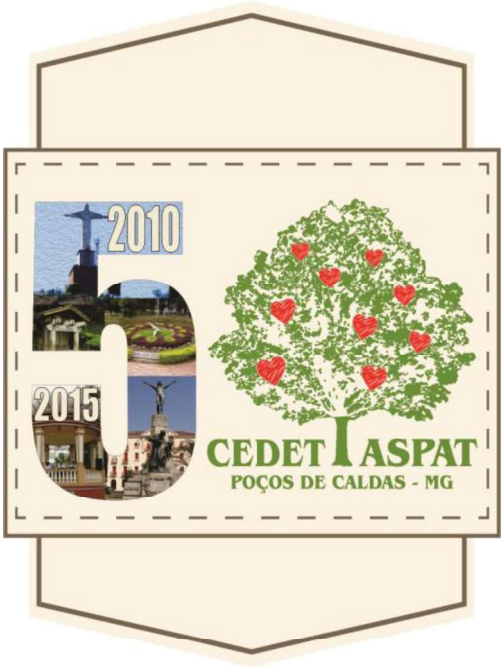
X Encontro Internacional de Educadores do CEDET-ASPAT



MANUAL DO PARTICIPANTE

Poços de Caldas (MG)
Setembro, 2015

de identificación diversas estrategias que incluían: una escala de clasificación del talento por parte de los docentes, la adaptación (Pérez, Heredia, Furlan, Zalazar y Lescano; 2011) de la Gifted Rating Scale-S (Pfeiffer y Jarosewich, 2003); un Inventario de Autoeficacia para las Inteligencias Múltiples (IAMI; Pérez, 2001) creado en nuestro medio; la escala de inteligencia infantil WISC-IV (Wechsler, 2005); y un instrumento de administración colectiva que midiese aptitud verbal: el BAIRES-T (Martínez, 2014). El objetivo general de este trabajo fue analizar el porcentaje de estudiantes verbalmente dotados identificados por el BAIRES-T, mientras que el objetivo específico fue analizar si existía funcionamiento diferencial del ítem respecto a género, año de cursado y tipo de gestión. La muestra estuvo compuesta por estudiantes de sexto grado de escolaridad primaria y primer año de escolaridad secundaria, que concurrían a colegios públicos y privados de la ciudad de Río Tercero, provincia de Córdoba, durante el ciclo lectivo 2012. Los resultados obtenidos permitieron identificar a 9 alumnos de 6º grado y a 9 alumnos de 1er año con aptitud verbal elevada, lo que correspondería a un 3,66% y a un 2,27%, respectivamente, de la muestra con la que se trabajó. Además, las diferencias que encontraron según año de cursado, género y/o tipo de gestión de la escuela no fueron muy marcadas. Estos resultados permiten sostener que el BAIRES-T es un buen instrumento de screaning para ser utilizado, en conjunto con otros, en el proceso de selección de alumnos que participarán del taller de escritores.
Palabras-Clave: Aptitud verbal, Dotación, Talento.

13. O CEDET - Visão Geral. Giovanna Carla Cândida; Geovani Németh-Torres (CEDET/Lavras)

O Centro para Desenvolvimento do Potencial e Talento – CEDET é um órgão municipal vinculado à Coordenação de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação. Tem como Entidade Executora a Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento – ASPAT, organização não governamental a qual assume responsabilidade civil e técnica pelo CEDET. O CEDET proporciona atenção individualizada, em horário não escolar, às crianças e jovens dotados

e talentosos, identificados por sinais de capacidade superior, em algum domínio de capacidade humana e possui uma abrangência da população escolar focalizada, pela união dos três sistemas de ensino. A equipe de facilitadores é preparada e acompanhada pela coordenação em reuniões semanais de estudo, sob orientação da Direção Técnica da ASPAT; cada facilitador é responsável por assistir e orientar o pessoal da escola em que atua, além de acompanhar, assistir, fortalecer os voluntários de sua área. Sua responsabilidade maior é com o aluno, orientando e acompanhando a elaboração do plano individual semestral de cada aluno sob sua orientação, em visita semanal à escola. **As escolas:** a rede escolar servida pelo CEDET é formada por um total de 23 escolas, sendo 13 treze escolas da rede Municipal urbana, 8 escolas da rede Estadual, e 2 da rede privada. Existe também a intervenção a família, um grupo reúne crianças capazes e talentosas que vieram à procura de assistência educativa, geralmente não por iniciativa da escola onde estuda, mas da própria família. Os facilitadores realizam anualmente todo o processo de identificação dos alunos desde a coleta de dados de observação nas escolas, à inscrição da criança no CEDET, elaboração e acompanhamento do Plano Individual.

Sessão E

14. Núcleos de artes: Potencial para atendimento educacional especializado e identificação de alunos com altas habilidades? Jacqueline Mac-Dowell Lopes Alves, SME/IHA; Denise Palha, SME-Extensividade; Cristina Maria Carvalho Delou, UFF

No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional criada em 1996 e revisada em 2010, quando alterou o Art.26, §2º, não deixando de garantir o ensino de artes como "obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos", mas acrescentando que o ensino de arte deve se dar "especialmente em suas expressões regionais". Flexibilizando o currículo para que pudesse ser levado em conta o contexto e a clientela de cada região, já que o Brasil tem proporções continentais, sendo a arte uma importante ferramenta